

EM DEFESA DA FAPESP

Carta Aberta dos Docentes do Instituto de Química da USP ao Governador Geraldo Alckmin

Excelentíssimo Senhor Governador GERALDO ALCKMIN

Os homens passam à história pelas decisões tomadas em tempos de crise.

A qualidade da pesquisa científica paulista é a mais significativa da América Latina, garantindo a contínua formação de jovens adultos, preparando-os para assumir posições de futura liderança na indústria, agronegócio, saúde, academia e artes, dentre outros, necessários para enfrentarmos os desafios na construção de uma sociedade democrática, justa e economicamente sólida. O *status* do Estado de São Paulo, como um polo de vigorosa inovação, produção e respeito ao meio ambiente, gera riqueza econômica por atrair cérebros e recursos de todo o país e do exterior. Estes vigor e *status* são bens de incalculável e inestimável valor, que devem ser cuidadosamente protegidos. Uma vez perdidos, será difícil recuperá-los.

Esta liderança intelectual foi construída e preservada durante décadas graças aos esforços de muitos profissionais, professores, cientistas, pensadores e artistas que encontraram um ambiente estável para ensinar, experimentar, interagir e debater com liberdade, em condições que se aproximam aos melhores centros de países desenvolvidos

Este ambiente favorável e estável é em grande parte o resultado do respeito dos sucessivos governos à letra da Constituição do Estado de São Paulo, que no seu artigo 271 declara que o repasse à FAPESP deve ser de pelo menos 1% do total da receita tributária do estado, para aplicação em desenvolvimento científico e tecnológico. Em contrapartida, a FAPESP financiou mais de 200.000 projetos em 54 anos de existência, contribuindo para a formação de milhares de profissionais, pensadores e pesquisadores, criando conhecimento em todas as áreas. Este investimento intelectual preparou nossos jovens com o conhecimento e a confiança para exercer sua cidadania inovando e criando empresas e riquezas em dezenas de municípios do Estado.

Um outro fator, de igual importância à estabilidade financeira é a firme coerência da FAPESP ao destinar verbas para projetos de pesquisa usando critérios baseados em avaliações de qualidade, excelência, relevância e impacto, tanto científico quanto tecnológico e social. Essas avaliações são feitas por assessores especialistas, brasileiros e estrangeiros, sem viés político, ideológico ou partidário. Dessa maneira,

a FAPESP pôde apoiar as mais diversas áreas, com destaque às pesquisas no desenvolvimento de novas vacinas e medicamentos, desenvolvimento de novos tratamentos para câncer, diabetes e contra o vírus da Zika, na exploração de terapias gênicas, no estudo de causas e desenvolvimento de estratégias para o combate de pragas no setor agrícola e de doenças de animais de importância econômica, liderar pesquisas na fronteira da Bioenergia e no desenvolvimento de novos materiais com aplicações nos setores industriais da engenharia, construção civil, telecomunicações e aeronáutica. Sem o apoio da FAPESP, com certeza o Brasil não seria o expoente que é no agronegócio nem seria competitivo na construção de aviões ou na área dos biocombustíveis, para ficarmos em apenas três exemplos.

Por estas razões, o reconhecimento da importância da FAPESP para a manutenção da pesquisa científica nas universidades, nas instituições públicas e no setor empresarial paulista é um fato consagrado e reconhecido nos demais estados da Federação e pela comunidade científica internacional.

É necessário enfatizar que, desde o início das operações da FAPESP em 1962, todos os governos do Estado de São Paulo respeitaram seu orçamento, garantido pela Constituição estadual. Pelo menos até agora quando foi lamentavelmente aprovada uma emenda na Lei Orçamentária que reduziu o orçamento da FAPESP para 0,89% da receita tributária, um corte de 11%. O Governo deve saber e os senhores Deputados deveriam saber que quando a FAPESP outorga um projeto ou uma bolsa, o faz pelo prazo de 2 a 4 anos. Por isso, ela tem pagamentos correntes a fazer e compromissos já estabelecidos que serão afetados por esse corte inesperado e inconstitucional. Além disso, abre-se um perigoso precedente que pode resultar no sucateamento do parque de equipamentos, na evasão de cientistas consagrados e no desestímulo de jovens pesquisadores, igualando-se à situação caótica e desesperadora em que se encontram outros estados brasileiros e a maioria dos países latino-americanos.

A economia de São Paulo é a mais forte do País, porque nós valorizamos a busca do conhecimento. Para isso, precisamos cuidar bem de instituições de inquestionável valor como a FAPESP.

Conclamamos Vossa Excelência a reverter a decisão contida nessa emenda evitando assim que, no futuro, este governo seja lembrado não pelas obras realizadas, mas sim como aquele que iniciou a destruição da FAPESP e, por extensão, do valioso e exemplar sistema científico e tecnológico representado pelas universidades e pelos institutos paulistas.

Cordialmente, subscrevemo-nos,

Professores do Instituto de Química da Universidade de São Paulo

Alexander Henning Ulrich
Alexandre Bruni Cardoso
Alicia Juliana Kowaltowski
Aline Maria da Silva
Ana Maria da Costa Ferreira
Antonia Tavares do Amaral
Antonio Carlos Borin
Ataulpa Albert Carmo Braga
Bayardo Baptista Torres
Bettina Malnic
Bianca Silvana Zingales
Breno Pannia Espósito
Carla Columbano de Oliveira
Carlos Takeshi Hotta
Carmen Fernandez
Cassius Vinicius Stevani
Claudimir Lucio do Lago
Cláudio Di Vitta
Clelia Ferreira Terra
Dalva Lucia Araujo de Faria
Daniela Basseres
Déborah Schechtman
Denise de Oliveira Silva
Denise Freitas Siqueira Petri
Eduardo Moraes Rego Reis
Etelvino Jose Henriques Bechara
Fabio Luis Forti
Fábio Rodrigues
Fernando Rei Ornellas
Flavia Vischi Winck
Frank Herbert Quina
Frederico José Gueiros Filho
Glaucia Souza
Guilherme Menegon Arantes
Hans Viertler
Harrald Victor Linnert
Henrique Eisi Toma
Hermi Felinto de Brito
Hernan Chaimovitch

Hugo Aguirre Armelin
Iolanda Midea Cuccovia
Ivano Gebhardt Rolf Gutz
João P S Farah
Joao Valdir Comasseto
Jonas Gruber
Jorge Cesar Masini
Jose Manuel Riveros Nigra
Josef Wilhelm Baader
Koiti Araki
Leandro Helgueira de Andrade
Leticia Labriola
Liane Marcia Rossi
Lucas Carvalho Veloso Rodrigues
Lucio Angnes
Luiz Fernando Silva Jr
Luiz Henrique Catalani
Marcia Laudelina Arruda Temperini
Mari Cleide Sogayar
Maria Julia Manso Alves
Mario Politi
Marisa Helena Gennari de Medeiros
Massuo Jorge Kato
Mauricio da Silva Baptista
Mauro Bertotti
Mauro Carlos Costa Ribeiro
Nadja Cristhina de Souza Pinto
Neyde Murakami Iha
Ohara Augusto
Omar Abdel Moneim Abou El Seoud
Paola Corio
Paolo Di Mascio
Paulo A. Porto
Pedro Henrique Cury Camargo
Pedro Vitoriano de Oliveira
Perola de Castro Vasconcellos
Regina Baldini
Reinaldo Camino Bazito
Renato Sanches Freire
Ricardo Jose Giordano
Robert Schumacher
Roberto Kopke Salinas
Roberto Manuel Torresi
Rômulo Augusto Ando

Ronaldo Bento Quaggio
Sandro Roberto Marana
Sayuri Miyamoto
Sergio Verjovski-Almeida
Shaker Chuck Farah
Shirley Schreier
Silvia Helena Pires Serrano
Suely Lopes Gomes
Thiago Carita Correra
Thiago Regis Longo Cesar da Paixão
Vera Regina Leopoldo Constantino
Vitor de Moraes Zamarion
Walter Colli
Walter Ribeiro Terra
Wilhelm Tiedemann
Yoshio Kawano